

## RESENHA DO LIVRO:

**SUÁREZ BLÁZQUEZ, Guillermo. *Los pilares económicos y jurídicos romanos del capitalismo global*. Valência/Espanha: Tirant Lo Blanch, 2018. 253 p.**

**Sérgio Pauseiro**

Universidade Federal Fluminense

**Gilvan Hansen**

Universidade Federal Fluminense

Recebido em 08/08/2020

Aceito em 14/08/2020

O capitalismo chega ao seu apogeu, em termos de amplitude global, a partir do início do século XXI, em função do avanço tecnológico, conseguiu controle e presença mundial, promovido, através da utilização da sofisticação dos meios de transporte e das novas formas de comunicação.

O surgimento e o domínio do capitalismo é associado, em via de regra, aos tempos modernos, como fenômeno presente nos últimos seis séculos. Essa é a compreensão de grande parte dos pesquisadores atuais.

Entretanto, o Dr. Guillermo Suárez Blázquez, catedrático em Direito Romano da Universidade de Vigo, lançou, em 2018, a obra “*Los pilares económicos y jurídicos romanos del capitalismo global*”, pela Editorial Tirant Lo Blanch, de Valencia, Espanha, nesta obra, o pesquisador demonstra o quão ilusória é essa pretensa originalidade moderna dos fundamentos do capitalismo.

Suárez Blázquez, diante de uma construção do seu percurso conceitual, utilizando de argumentos e referências bibliográficas, insere as bases do capitalismo moderno num ambiente cultural bem anterior: o Império Romano. Assim, o autor nos apresenta as bases econômicas, políticas, sociais, jurídicas e culturais do capitalismo moderno que foram forjadas pelo Império Romano na Antiguidade. E, acrescenta que o referido império já possuía uma dimensão global, manifestada pelos pilares econômicos e jurídicos edificados ao longo de mais de quatrocentos anos de hegemonia pelo mundo então conhecido.

O capítulo inicial trata de Roma, dos seus primórdios até se transformar numa economia livre de mercado para um mundo global. Nele, descreve o processo que vai de uma economia agrícola, passa pelo período arcaico, pela república tardia, até a uma economia comercial mercantil baseada no dinheiro e no crédito.

Segundo Suárez Blázquez, a cidade de Roma conseguiu construir um império articulado e global, através da liberdade de circulação de mercadorias e capitais. Destacam-se, nesse viés, dois aspectos: o jurídico e o econômico, que criaram o lastro unificador internacional.

Com as conquistas romanas no campo militar e político, a influência de pessoas de diferentes etnias e costumes começa a se intensificar nas cidades romanas, gerando conflitos de relacionamento e também querelas econômicas e jurídicas.

Esse processo se dá pela unificação jurídica engendrada principalmente através da figura do Praetor Peregrino, bem como pela adoção da *fides* privada como “*la piedra angular que resuelve el problema de las relaciones comerciales internacionales de Roma con los pueblos extranjeros*” (p.26), pois reconhece não somente nos cidadãos romanos, mas também nos estrangeiros - a boa-fé - nos atos atinentes ao comércio.

Outro mecanismo apontado por Suárez Blázquez é o dos contratos consensuais internacionais *iuris gentium*, via empresas terrestres e marítimas, com seus interesses e ações judiciais internacionais e com suas responsabilidades, limitadas ou ilimitadas. Perpassa também a discussão jurídico-econômica atinente ao crédito e aos seguros para atividades marítimas, com suas respectivas instituições garantidoras. Finaliza esse primeiro momento da abordagem tratando do empréstimo marítimo, dos negócios financeiros e títulos cambiários (*chirographas, syngraphas, permutationes pecuniae*).

No segundo capítulo, de maneira mais específica, o autor analisa a implantação feita por Roma do mercado de capitais e títulos, através da adoção das *societates publicanorum* (p. 92-130), transitando seus argumentos em questões como as *societates publicanorum* enquanto instituições geradoras de mercados de capitais, dívida corporativa e ações. Encontramos igualmente uma explanação dos bônus da dívida pública, dos ativos financeiros do Estado romano e dos mercados de participações ou cotas corporativas de renda variável, elementos econômicos presentes no capitalismo atual e que, como vemos na obra de Suárez Blázquez, possuem pilares romanos.

Na última parte, o pesquisador enfoca o Império Romano no período do advento do Cristianismo e suas implicações sobre alguns institutos jurídico-econômicos.

A abordagem aqui se volta na análise da personalidade jurídica corporativa pública para um mundo global, tocando em temas como *persona* - personalidade jurídica privada e pública -, apontando os problemas enfrentados em Roma sobre este temática e como os conceitos de poder e personalidade jurídica serão o primeiro reflexo derivado do direito público nos entes coletivos constituídos por cidadãos privados.

Suárez Blázquez defende que o capitalismo atual está completamente assentado sobre alicerces romanos. E, define os seus próprios argumentos numa bibliografia clássica sobre o assunto,

cotejando sua discussão com diversos autores pré-modernos e modernos, dentre estes: Cícero, Tito Lívio, Gayo e Ulpiano, Lamberti, Adcok, De Martino.

Em face destes elementos é que a obra em questão nos conduz ao estudo sobre a cultura ocidental e o pensamento clássico, que nos permite compreender sob novo viés os pilares jurídicos e econômicos do capitalismo contemporâneo que nos foram legados pela experiência de um império global constituído por Roma na antiguidade, cujas lições, institutos e instituições até hoje reverberam e nos trazem aprendizado.

## **AUTORES:**

### **Sérgio Pauseiro**

Professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor do Doutorado em Direitos Instituições e Negócios - PPGDIN/UFF. Coordenador do Curso de Pós-graduação em Direito Privado com Ênfase em Direito e Tecnologia – UFF. Professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC). Pós-graduação em Contencioso Administrativo (Universidade da Petrobrás), disciplina Arbitragem na Indústria do Petróleo. Doutor em Direito pela UFF. Mestre em Direito pela UFF. E-mail: spauseiro@id.uff.br

### **Gilvan Hansen**

Advogado. Possui graduação em Direito pela Faculdade Meridional. Pós-graduado em Ciências Penais pela Fundação Luiz Flávio Gomes, LFG. Mestrado em Justiça Administrativa pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: glhansen@gmail.com